

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)



Analise o surgimento da Questão Social nos anos 30 e o surgimento do Serviço Social no Brasil, tendo presente os seguintes elementos:

- A relação entre Questão Social x Serviço Social;
- A influência da Igreja Católica no surgimento do Serviço Social;
- A orientação teórica na formação profissional dos assistentes sociais;
- A relação do Serviço Social com o mercado de trabalhos dos assistentes sociais nas décadas de 30 a 50.

Resposta:

- A questão social está ligada diretamente ao aparecimento do trabalho livre no Brasil. A exploração abusiva do trabalho livre faz com que o Estado pós-30 controle a exploração da força de trabalho. Nesse contexto, surgem as leis sociais trabalhistas com o objetivo de regulamentar e “proteger” a força de trabalho. A implantação do Serviço Social se dá nesse contexto histórico em que a questão social deixa de ser um “caso de polícia” para se tornar “um caso de política” e política social trabalhista.;
- Frente à necessidade de livrar a sociedade da “ameaça comunista”, cabe à Igreja Católica, através do apostolado laico, a tarefa de reunificação e recristianização da sociedade burguesa. A fundação da Confederação católica em 1922 – precursora da Ação Católica nos anos 30 – tem o objetivo de centralizar politicamente e dinamizar o apostolado leigo. A criação do Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS) – órgão ligado à Igreja Católica – é considerada a manifestação original do Serviço Social no Brasil, que tem como objetivo dinamizar as obras promovidas pela filantropia das classes dominantes e dinamizar a mobilização do laicato;
- A orientação teórica da profissão na década de 30 tem a influência da doutrina social da Igreja. As atividades do CEAS estarão voltadas para a formação técnica especializada dos seus quadros e a difusão da doutrina social da Igreja. Destaca-se a criação dos primeiros cursos de Serviço Social no Brasil: 1936 em São Paulo e 1937 no Rio de Janeiro;
- A necessidade de uma mão-de-obra qualificada para atuar nas expressões da questão social faz com que o Estado – no final dos anos 30 e início dos anos 40 – empreenda uma formação técnica especializada para a prática da assistência não apenas como uma necessidade particular do movimento católico. O assistente social começa a ser requisitado para atuar nas instituições de assistência, instituições jurídicas e de saúde.;

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Analise a relação histórica entre o Serviço Social e a Assistência Social, situando:

- a emergência do Serviço Social no contexto da profissionalidade no tratamento da questão social;
- a relação serviço social x assistência no contexto da Constituição de 1988 com a implantação da Seguridade Social brasileira – a assistência social como política pública;
- as mudanças previstas na Assistência Social brasileira com a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Resposta:

- Com o desenvolvimento da urbanização e com a emergência da classe operária - anos 30 - e de suas reivindicações e mobilizações, que se expandem a partir desta década, particularmente nos espaços da cidade, a “questão social” passa a ser o fator impulsionador de medidas estatais de proteção ao trabalhador e de sua família;
- A Assistência Social Brasileira e o Serviço Social se estruturam vinculados ao conjunto de iniciativas beneméritas e filantrópicas da sociedade civil e também ao avanço da profissionalização no tratamento da questão social e ao crescimento da centralidade do Estado na tarefa de assegurar o bem-estar da sociedade;
- Destaca-se nessa conjuntura a função do Estado, que passa a operacionalizar suas responsabilidades a partir do reconhecimento das competências profissionais e do trabalho baseado no saber técnico para a prestação de serviços sociais;
- Com a ampliação da desigualdade na distribuição de renda e riqueza sobretudo nos anos 80, a pobreza vai se converter em tema central na agenda social. É nesse contexto e na “contramão” da ordem mundial – que enfatizava a diminuição do Estado na implantação de políticas públicas – o Brasil vai instituir constitucionalmente, em 1988, seu sistema de Seguridade Social no qual se destaca a Assistência Social, que é regulamentada em 1993 – com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - como política social pública e inicia seu trânsito para um campo novo: o dos direitos, da universalização dos acessos e da responsabilidade estatal.
- A implantação do Sistema Único de Assistência Social – 2004 – possibilitou a articulação em todo território nacional das responsabilidades, vínculos e hierarquias, do sistema de serviços, benefícios e ações de assistência social, de caráter permanente ou eventual, executados e providos por pessoas jurídicas de direito público sob o critério de universalidade e de ação em rede hierarquizada e em articulação com iniciativas da sociedade civil.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



Discuta as principais “transformações societárias” que se estabeleceram no cenário contemporâneo (no Brasil e no cenário mundial) – anos 70 aos anos 90 – e os rebatimentos na profissão.

Resposta:

- A partir dos anos 70 – embora o decênio anterior já assinalasse estas mudanças – observamos a exaustão do padrão capitalista monopolista fundado num regime de acumulação “rígido”, designado como “fordista-kenesiano”. Para preservar-se e reproduzir-se, o capitalismo contemporâneo enfrenta estas contradições, recorrendo a um outro regime de acumulação flexível, que implica um correspondente modo de regulação;
- A flexibilização modifica as atividades de natureza financeira, cada vez mais autonomizadas de controles estatais-nacionais e dotadas, graças às tecnologias da comunicação, de extraordinária mobilidade “espaço-temporal”. Estimula-se a produção segmentada, horizontalizada e descentralizada, propiciando uma “mobilidade” dos pólos produtivos;
- A revolução tecnológica implica uma extraordinária economia do “trabalho vivo”, reestruturando radicalmente o mercado de trabalho, seja alterando a relação entre excluídos/incluídos, seja introduzindo novas modalidades de contratação (mais “flexíveis”, do tipo “emprego precário”), seja criando novas estratificações e novas discriminações entre os que trabalham (cortes de sexo, idade, cor, etnia);
- Esta conjuntura solicita um profissional qualificado e polivalente; solicitam-se novas competências que remetam, direta, mas não exclusivamente, à pesquisa, à produção de conhecimento e às alternativas de sua instrumentalização - um profissional que tenha conhecimento da realidade social.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Identifique as medidas mais significativas e as características centrais que marcam o padrão das políticas sociais brasileiras nos contextos abaixo selecionados:

- o período de 1930 a 1964;
- o período tecnocrático-militar.

Resposta:

- O Período de 1930 a 1964:

O período da história brasileira que se inicia em 1930 marca uma mudança significativa quanto ao entendimento do Estado sobre a sua atuação no que diz respeito à questão social: ela deixa de ser “um caso de polícia”, ou seja, alguma coisa que deva apenas ser reprimida pelo Estado, para ser “um caso de política”, uma área de interesse e de atuação do Estado.

Dessa forma, a política social assume um espaço na agenda governamental com a crescente regulamentação de medidas voltadas, principalmente, para as áreas trabalhista e previdenciária, o que vai demarcar um padrão de cidadania, ou de reconhecimento do cidadão pelo Estado brasileiro identificado como de “cidadania regulada”.

No entanto, apesar de merecer maior atenção por parte do governo brasileiro, a questão social não foi alçada à condição de política maior, que merecesse o mesmo grau de atenção dispensado à área econômica.

Na verdade, a política social cresceu, sem dúvida, mas funcionava principalmente como um mecanismo de barganha populista entre Estado e parcelas da sociedade, do que resultava um trato da questão social marcado pelo corporativismo e a ausência de participação legítima de amplas parcelas de cidadãos .

Principais medidas de Política Social:

- **década de 30:** criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; da Legislação Trabalhista; do Ministério da Educação e Saúde; dos Institutos de Aposentadoria e Pensões; do Conselho Nacional de Serviço Social, entre outras medidas.
- **década de 40:** instituição do salário mínimo; promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); criação do Departamento Nacional da Criança, do Serviço Social do Comércio (SESC), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), do Serviço Social da Indústria (SESI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), entre outros.

PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL – NITERÓI - Gabarito

- **década de 50:** durante o governo Kubitschek ganha destaque o enfoque internacionalista que marca um novo padrão de investimento do capital interno no Brasil. A meta econômica é a prioritária e há um deslocamento do eixo trabalhista, privilegiado por Vargas, para outras áreas sociais, principalmente o investimento em capital humano. Assim, há a inclusão da educação no Plano de Metas; a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); do Conselho Nacional de Desenvolvimento, entre outras ações.
- **Década de 60 (até 64):** foi elaborado o Plano Trienal, contemplando reformas institucionais de base; foi criado o Estatuto do Trabalhador Rural, o 13º salário; o salário família; o Programa de Alfabetização de Adultos (baseado no método Paulo Freire), entre outras medidas.

O Período 1964 a 1985:

Compreende vários governos que têm como identificação o autoritarismo e o regime de exceção. Dentre as principais características verificadas nesse período, destaca-se uma modificação no conteúdo do Estado, que deixa de ser populista para tornar-se tecnocrático, fundado em um restrito “pacto de dominação” entre elites civis e militares, com o apoio das classes médias.

As políticas sociais assumem novamente papel estratégico – como na ditadura de Vargas – como forma de assegurar “simpatia às classes populares” alijadas do novo pacto de poder, assim como, favorecer o desenvolvimento econômico. As políticas sociais são marcadas por um processo de autoritarismo e centralização de decisões na esfera federal; pela privatização de espaços no interior das políticas sociais, que se tornam áreas atrativas de investimento do capital privado; pela modernização e ampliação de beneficiários das políticas sociais, principalmente na esfera previdenciária.

Principais medidas de Política Social:

- **Década de 60** (após 1964): criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); do Banco Nacional de Habitação (BNH); do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) que unificou os antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs) em um único órgão; entre outras medidas.
- **Década de 70:** foram criados o Fundo do Trabalhador Rural para a Previdência Social (FUNRURAL), que não se baseava no princípio contratual de seguro social, pois os seus

PROAC / COSEAC - CURSO de SERVIÇO SOCIAL – NITERÓI - Gabarito

recursos não advinham de contribuições do beneficiário, mas da tributação dos produtos agrícolas consumidos nas áreas urbanas (foi desativado em 1977); o Programa de Integração Social (PIS) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP); o Programa de Desenvolvimento Social do Nordeste; o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PRONAM); a Central de Medicamentos (CEME) e a Renda Mensal Vitalícia (amparo previdenciário para maiores de 70 anos e para inválidos); foram incorporados ao regime da Previdência Social os trabalhadores autônomos e as empregadas domésticas, dentre outras medidas de política social.

